

Movimentos da esperança e da vontade,
Buscar na linha fria do horizonte.

A árvore, a praia, a flor, a ave, a fonte.
Os beijos merecidos da verdade."

Sonho acalentado por todos que fazem esta Corte, desejosos de maior abrangência na defesa do patrimônio público e no crescimento de instituição zelosa guardiã dos recursos coletivos.

No zelo do patrimônio público desagrada, entra em conflito, cria arestas.

Em época em que se reclama transparência, vital a presença de quem controla os gastos públicos, exigindo sua correta aplicação. Assim avulta o papel deste Tribunal, que passa a ser dirigido por V. Excia. Cons. Honório Rocha, tendo como vice o Cons. Carlos Porto. Duas personalidades, dois pensamentos que somam,

conjugam esforços, dão-se as mãos, com um único objetivo, cumprir a lei, valorizando princípios, éticos e morais, motivo maior das administrações.

Para ajudá-los estaremos todos, companheiros do colegiado, auditores, procuradores e funcionários, num somatório de forças e no salutar desejo de que impere a transparência, necessária às instituições, ao regime democrático, dando-lhe condições de fortalecimento, assegurando bem estar, e participação equitativa nas rendas, deixando de ser privilégio de uns para se tornar de todos.

A Vs. Excias: Conselheiro Honório Rocha e Carlos Porto, a saudação de confiança, o abraço de esperança de todos nós, integrantes deste Tribunal, certos de uma direção honrada e digna, não lhes faltando a proteção divina no honroso encargo.

DISCURSO DE POSSE DA NOVA PRESIDENTE DA AFTC

(Joana D'Arc Fernandes)

Senhoras e senhores,

Agradecemos o comparecimento a este encontro de especial significação para nós. Ele simboliza o reconhecimento de um trabalho sério e empreendedor, o reconhecimento da dedicação com que defendemos os interesses da AFTC.

Liderados por nosso colega Milton, este amigo querido, não nos foi difícil perseguir e obter tantas conquistas.

Com lealdade, com disposição ao trabalho incansável e com identidade de propósitos, ele nos uniu e nos conduziu à vitória que este momento representa: o voto de confiança em nós depositado pela segunda vez.

Não nos permitiremos esquecer os compromissos assumidos!

Seguiremos avançando e, em harmoniosa independência com este Tribunal, empreenderemos novas conquistas.

Estamos conscientes das dificuldades a serem enfrentadas. Contudo, para garantir que nossa Associação funcione em benefício de todos, combateremos com firmeza qualquer adversidade. Continuaremos vigiando, atentamente, nossa situação financeira (esta, aliás, já começa a nos dar sinal de alerta).

Com todo empenho iniciaremos nossa gestão, buscando tornar realidade o nosso plano de cargos e vencimentos. Para tanto ofereceremos ao Tribunal de Contas nossa parceria. Há, sem dúvida, um mútuo interesse nessa questão. O Tribunal sabe que funcionário não pode ser apenas um abnegado. Isso cansa. O Tribunal tem consciência de que funcionário

necessita de estímulo, de valorização profissional.

Se, então, num esforço conjunto promovermos a valorização do corpo funcional desta Instituição, conseguiremos um desempenho melhor do nosso papel e consolidaremos a confiança em nossa ação fiscalizadora.

Neste início de mais uma etapa de trabalho que nos foi confiada, queremos registrar também nosso interesse em realizar, com o mesmo empenho, atividades artísticas e culturais.

Nosso Coral Audicante vem conquistando com êxito outros espaços e isso, certamente, nos gratifica e estimula. Logo mais teremos o prazer de apreciá-lo.

À noite, no Bangalô de Apipucos, descobriremos, ao embarcar no Túnel do

Tempo, que Maria Helena, a nova Diretora Social, é bem melhor que a anterior e cuidará muito bem do nosso lazer, entretenimento e alegria.

Henrique Anselmo, o Diretor Administrativo-Financeiro, é um esteta da Contabilidade.

José Cardoso Barreto Filho, patrimônio do Tribunal de Contas, presidirá o Conselho Fiscal constituído das figuras mais representativas de probidade e zelo profissional.

Teremos inúmeros colaboradores, afora os que citamos, aos quais desejamos agradecer antecipadamente.

Que Deus nos propicie fazer a AFTC que todos merecemos!

Obrigada!

DISCURSO DE DESPEDIDA DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO TCE

MILTON COELHO

DISCURSO DE ENCERRAMENTO.

Completa-se hoje um ano desde aquele radioso 02 de setembro de 1993, quando fomos empossados na Presidência da AFTC, com o mister de representar o corpo funcional desta casa junto à direção do Tribunal, ao Governo do Estado e à Sociedade Civil. Penso que o fizemos pelo menos razoavelmente. Colocando-nos sempre com consciência profissional, lealdade e convicções próprias.

Procuramos responder com a eficácia possível ao que foi demandado pelos associados, alcançando vitórias inolvidáveis tanto no campo político/administrativo quanto cultural.

No que concerne ao aspecto administrativo, procuramos dotar a nossa entidade de estrutura capaz de corresponder às necessidades de uma organização que cresceu visivelmente nos

últimos tempos. Para tanto instalamos escritório em sala que pudesse abrigar a nova AFTC. Cuidamos da transparência dos atos de gestão financeira, publicando em todos os quadros de avisos os balancetes financeiros até julho 94 e reunindo em pastas apropriadas toda documentação comprobatória das despesas realizadas, de ressaltar — a escrituração do livro a caixa da entidade, coisa que não houvera sido feita até assumirmos a sua direção, estando à disposição para que sejam examinadas se assim desejarem.

De relevante ainda no campo administrativo queremos registrar a aquisição do computador para agilizar a gestão da AFTC, notadamente na área financeira e da administração dos inúmeros convênios que mantemos em benefício do associado.

No terreno político, rememoramos dois momentos que nos encheram de satisfação: